

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:10-05-2015

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

DIA DAS MÃES

A ideia de separar um dia do ano para homenagear as mães surgiu em 1908, numa pequena cidade do estado de West Virginia, Grafton, nos Estados Unidos da América do Norte. Ana Jarvis, uma jovem daquela cidade, apontada como exemplo de amor filial, havia perdido sua mãe três anos antes e, em 1908 quis homenageá-la publicamente.

Já no segundo domingo do mês de maio de 1907, a mãe de Ana Jarvis fora lembrada numa reunião, pois aquela senhora muito fizera em favor da Igreja Episcopal de Grafton. No ano seguinte, em 1908, também no segundo domingo de maio, realizou-se no recinto da mesma Igreja, uma celebração pública em sua memória. Naquele ensejo, Ana Jarvis sugeriu então, que aquela mesma homenagem fosse estendida a todas as mães falecidas, o que foi prontamente aceito. Em maio de 1910, o governador do Estado de West Virginia decretou a primeira comemoração oficial do Dia das Mães. Em 1914, o Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, Woodrow Wilson oficializou a comemoração em todo o país. Desde então, o costume se estendeu a praticamente todos os países com formação cristã.

No Brasil, essa comemoração foi introduzida no dia 12 de maio de 1918, pelo então secretário da Associação Cristã de Moços de Porto Alegre, Sr. Frank Long. Foi aquela a primeira vez que a data foi comemorada na América do Sul. A data, contudo, só foi instituída oficialmente em nosso País em 1932, pelo então Presidente Getúlio Vargas, que assinou o decreto oficializando, em atendimento ao apelo da Sra. Alice Toledo Tibiriça. Desde então a comemoração difundiu-se por todo o país, sendo realizada todos os anos no segundo domingo do mês de maio.

A honra aos pais é mandamento do Senhor – êxodo 20:12 – sendo portanto, biblicamente correta a devida homenagem aos pais, em demonstração de apreço, respeito, amor, carinho e gratidão, por aqueles que – de fato – verteram lágrimas em nosso favor; pelas noites de vigília passadas ao lado de nossa cama, bem como pelas preocupações que levam como fardo de amor durante toda a existência. A todas as mães do nosso País – que de fato mães foram e mães são – especialmente às do convívio de fé, recebam o pleito de gratidão e amor dos filhos e filhas – que de fato filhos e filhas são! edsonbvaleriano (2ª Edição atualizada).